



MALA DIRETA
BÁSICA
9912407377/2016 DR/MS
Centro Espírita Vale da
Esperança
Correios

Fundado em 16/07/1996 publicado 02/02/2006

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

ANO XII- N. 135* CAMPO GRANDE/MS * ABRIL DE 2017.

Se porventura cogita fazer alguma coisa para o seu futuro? Lembre-se se não amar ao próximo a mensagem de Jesus ficará perdida para você, como também para as pessoas que o cercam.



CHICO XAVIER: sua vida, sua obra
(107 Anos de Nascimento)

“Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim.”

Francisco Cândido Xavier nasceu em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, **em 2 de abril de 1910** e deixou este mundo em Uberaba, no dia 30 de junho de 2002. Conhecido popularmente por “Chico Xavier”, foi um renomado e amoroso médium brasileiro, tornando-se o mais célebre divulgador da Doutrina Espírita no Brasil.

A mediunidade psicográfica de Chico Xavier começou a engatinhar para novos caminhos quando fora descoberta por uma professora de nome D. Rosália, que lia seus textos escritos após alguns passeios. A professora mostrava a amigos íntimos que, de forma unânime, concordavam entre si que os textos ou eram copiados ou eram de supostos espíritos, já que a maioria falava sobre o amanhecer, por exemplo, com conclusões evangélicas.

É o médium psicográfico brasileiro mais importante de toda a história, tendo publicado mais de 400 livros.

Chico era filho de Maria João de Deus e João Cândido Xavier.

Educado na fé católica, teve seu primeiro contato com a Doutrina Espírita em 1927, após um fenômeno obsessivo verificado com uma de suas irmãs.

Passa então a estudar e a desenvolver sua mediunidade que, como relata em nota no livro “**Parnaso de Além-Túmulo**”, somente ganhou maior clareza em finais de 1931.

A mediunidade de Chico manifestou-se aos quatro anos de idade, quando ele respondeu ao pai sobre ciências, quando o pai conversava com uma senhora sobre gravidez. Ele via – clarividência – e ouvia – clariaudiência – os espíritos e conversava com eles. Aos cinco anos, conversava com a mãe, já desencarnada. Na casa da madrinha, foi muito maltratado, chegando a levar uma garfada na barriga. Aos sete anos de idade, saiu da casa da madrinha para voltar a morar com o pai, já casado outra vez. Chico, para ajudar nas despesas da casa, trabalhava e estudava em escola pública. Por consequência, dormia apenas sete horas por dia.

Chico Xavier psicografou quatrocentos e doze livros e nunca admitiu ser o autor de nenhuma dessas obras. Reproduzia apenas o que os espíritos supostamente lhe ditavam. Por esse motivo, não aceitava o dinheiro arrecadado com a venda de seus livros. Vendeu mais de vinte milhões de exemplares e cedeu os direitos autorais para organizações espíritas e instituições de caridade, desde o primeiro livro.

Seu primeiro livro, “**Parnaso de Além-Túmulo**”, com 256 poemas atribuídos a poetas mortos, entre eles os portugueses João de Deus, Antero de Quental e Guerra Junqueiro, e os brasileiros Olavo Bilac, Cruz e Sousa e Augusto dos Anjos, foi publicado pela primeira vez em 1932. O livro causou muita polêmica entre os descrentes. O de maior tiragem foi “**Nosso Lar**”, com cerca de um milhão e trezentas mil cópias vendidas, atribuído ao espírito “**André Luiz**”, primeiro volume da coleção que leva o nome deste. Em parceria com o médico mineiro Waldo Vieira, psicografou dezessete obras. Uma de suas psicografias mais famosas, e que teve repercussão mundial, foi a do caso de Goiânia, em que José Divino Nunes, acusado de matar o melhor amigo, Maurício Henriques, foi inocentado pelo juiz que aceitou como

prova válida, entre outras que também foram apresentadas pela defesa, um depoimento da própria vítima, já falecida, através de texto psicografado por Chico Xavier. O caso aconteceu em outubro de 1979, na cidade de Goiânia, Goiás. Assim, o presumido espírito de “**Maurício**” teria inocentado o amigo dizendo que tudo não teria passado de um acidente.

Chico é lembrado principalmente por suas obras assistenciais em Uberaba, cidade onde faleceu, em Julho de 2002. Nos anos 70, passou a ajudar pessoas pobres com o dinheiro da vendagem de seus livros, tendo para tanto criado uma fundação.

O mais conhecido dos espíritas brasileiros teve relevante contribuição para expandir o movimento espírita no Brasil e encorajar os espíritas a revelarem sua adesão à doutrina de Allan Kardec. Sua credibilidade serviu de incentivo para que médiuns espíritas e não-espíritas realizassem trabalhos espirituais abertos ao público.

“Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim.”

Chico Xavier faleceu aos 92 anos de idade em decorrência de parada cardíaca. Conforme relatos de amigos e parentes próximos, teria pedido a Deus para morrer em um dia em que os brasileiros estariam muito felizes, e que o país estaria em festa, por isso ninguém ficaria triste com seu desencarne.

O país festejava a conquista da Copa do Mundo de Futebol no dia de sua passagem. Seis meses depois de sua morte, o livro “**Na próxima dimensão**” foi psicografado e publicado. O livro afirma que Chico seria a reencarnação de Allan Kardec, um tema muito polêmico e largamente discutido nos centros espíritas brasileiros. Chico foi eleito o mineiro do século XX, seguido por Santos Dumont e Juscelino Kubitschek.

Grandes Mestres da Humanidade
Patrícia Cândido
Editora Luz da Serra

E MAIS...

O dia D Pág. 02

Espírito Não Retrograda Pág. 05

O Homem Público Pág. 08



O Dia D

Dia D, termo usado nos círculos militares, marca o início de determinada operação bélica.

O mais famoso ocorreu em 6 de junho de 1944, na maior operação militar aeronaval da História. Cento e cinquenta e cinco mil homens, dos exércitos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá, lançaram-se nas praias da Normandia, região da França atlântica, dando início à libertação europeia do domínio nazista.

Começava o colapso do III Reich, o império que, segundo a propaganda de Adolf Hitler, deveria dominar o Mundo por mil anos.

Aquelas operações culminariam com o fim da Segunda Guerra Mundial, cujo início ocorreria cinco anos antes, com a invasão da Polônia pelas forças nazistas.

Após onze meses, a Alemanha rendia-se. O mesmo aconteceria com seu aliado, o Japão, quatro meses depois.

Terminava, assim, em agosto de 1945, a pior de todas as guerras, com o espantoso saldo de cinquenta milhões de mortos, aproximadamente.

*

A Segunda Guerra Mundial foi relativamente curta, se confrontada com outras que se estenderam por décadas.

A pior de todas tem milhares de anos.

Eclodiu desde o aparecimento do Homem, envolvendo o embate entre duas concepções, definidas pelo *Dicionário Houaiss*:

• Espiritualismo

Doutrina que remonta às origens gregas da filosofia, e que

consiste na afirmação da existência ou realidade substancial do Espírito, e de sua autonomia, diferença e preponderância em relação ao corpo material.

Tradução: Somos Espíritos imortais. Vivíamos antes do berço. Continuaremos a viver depois do túmulo.

• Materialismo

Doutrina que identifica, na matéria e em seu movimento, a realidade fundamental do universo, com a capacidade de explicação para todos os fenômenos naturais, sociais e mentais.

Tradução: Somos um agregado celular que, por razões insondáveis, adquiriu a capacidade de pensar, efemeramente, até que se esgote sua vitalidade, retornando ao pó, segundo a expressão bíblica.

O materialismo, infelizmente, tem dominado o mundo, não como ideia, já que a vasta maioria dos homens admite a existência e sobrevivência da Alma, conforme ensinam as religiões, mas como vivência, como maneira de ser.

Raros comportam-se de acordo com a noção de que continuaremos a viver após a morte física e de que nos pedirão contas, no Além, do que estamos aprontando na Terra.

Isso porque a sobrevivência tem sido uma questão de fé, defendida pelas religiões, com base em especulações que recendem a fantasia.

*

Nesse milenar conflito há um Dia D.

Ocorreu há cento e quarenta e nove anos, no dia 18 de abril de 1857, com o lançamento de *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec.

Incursões ocorreram antes disso, envolvendo agentes infiltrados no território inimigo, Espíritos que se manifestavam com o concurso de indivíduos dotados de grande sensibilidade, os médiuns.

Com o Espiritismo tivemos autêntica invasão, que tende a ampliar-se e multiplicar-se, na medida em que os iniciantes aprendam como se processa o fenômeno mediúnico, que permite o intercâmbio com o Além.

Temos no Espiritismo o mais importante *esforço de guerra* na luta contra o materialismo, cujo sucesso é de importância vital para que a Terra deixe de ser um planeta de Provas e Expições e seja promovida a Mundo de Regeneração, como está em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

Há que se considerar as posturas dos *combatentes espíritas*, conforme a definição de Kardec, em *O Livro dos Médiuns*:

• Espíritas sem o saberem

(...) Sem jamais terem ouvido tratar da Doutrina Espírita, possuem o sentimento inato dos grandes princípios que dela decorrem e esse sentimento se reflete em algumas passagens de seus escritos e de seus discursos, a ponto de suporem, os que os ouvem, que eles são completamente iniciados. (...) (Primeira Parte, cap. III, item 27.)

Ainda que não engajados, contribuem para o *esforço de guerra*.

• Espíritas experimentadores

Os que creem pura e simplesmente nas manifestações. Para eles o Espiritismo é apenas uma ciência de observação, uma série de fatos mais ou menos curiosos. (Idem, ibidem. item 28, 1º subitem.)

Meros simpatizantes, não se dispõem a *pegar nas armas*.

• Espíritas imperfeitos

Os que no Espiritismo veem mais do que fatos; compreendem-lhe a parte filosófica; admiram a moral daí decorrente, mas não a praticam. Insignificante ou nula é a influência que lhes exerce nos caracteres. Em nada alteram seus hábitos e não se privariam de um só gozo que fosse. O avarento continua a sê-lo, o orgulhoso se conserva cheio de si, o invejoso e o cioso sempre hostis. Consideram a caridade cristã apenas uma bela máxima. (...) (Idem, ibidem. 2º subitem.)

Postura espiritualista; comportamento materialista.

JORNAL LUZES DO AMANHECER

Redação:
Otacir Amaral Nunes

Conselho Editorial:
Luiz Antonio Costa
Carlos Sanches
Elisabeth Sanches

Jornalista Responsável:
Márcio Rahal Costa
DRT 256 MTB/MS

Centro Espírita
Vale da Esperança

Rua Colorado, 488
B. Jardim Canadá
CEP 79112-400
Campo Grande-MS
Fone: (67) 3201-0758

Endereço de Correspondência
Rua Ouvidor, 180
B. Caiçara - CEP: 79090-180
Campo Grande - MS

E-mail:

otaciramaraln@hotmail.com

Site:

www.luzesdoamanhecer.com

Tiragem: 1200 exemplares
Impressão: Gráfica Diogo
Diagramação:
Juliano Barboza Nunes
(67)98105-1603 Whatsapp

• Espíritas exaltados

A espécie humana seria perfeita, se sempre tomasse o lado bom das coisas. Em tudo, o exagero é prejudicial. Em Espiritismo, infunde confiança demasiado cega e frequentemente pueril, no tocante ao mundo invisível, e leva a aceitar-se, com extrema facilidade e sem verificação, aquilo cujo absurdo, ou impossibilidade a reflexão e o exame demonstrariam. O entusiasmo, porém, não reflete, deslumbra. Esta espécie de adeptos é mais nociva do que útil à causa do Espiritismo. São os menos aptos para convencer a quem quer que seja, porque todos, com razão, desconfiam dos julgamentos deles. Graças à sua boa-fé, são iludidos, assim por Espíritos mistificadores, como por homens que procuram explorar-lhes a credulidade. (Idem, ibidem, 4º subitem.)

Soldados despreparados, abrem flancos nas fileiras espíritas.

• Espíritas cristãos

Os que não se contentam com admirar a moral espírita, que a praticam e lhe aceitam todas as consequências. Convencidos de que a existência terrena é uma prova passageira, tratam de aproveitar os seus breves instantes para avançar pela senda do progresso, única que os pode elevar na hierarquia domundo dos Espíritos, esforçando-se por fazer o bem e coibir seus maus pendores. (...) (Idem, ibidem, 3º subitem.)

Disciplinados e firmes em seus ideais, esses soldados estão empenhados no bom combate, a que se referia o apóstolo Paulo, o esforço do Bem aliado ao empenho de renovação.

*

Notável a expressão *espírita cristão*, que situa na vanguarda da espiritualização da Humanidade os espíritas que se ligam aos valores do Evangelho.

Se aspiramos a essa gloriosa realização, é bom ter sempre presente uma observação do Espírito Lacordaire, no capítulo V, item 18, de *O Evangelho segundo o Espiritismo*:

O militar que não é mandado para as linhas de fogo fica descontente, porque o repouso no campo nenhuma ascensão de posto lhe faculta. Sede, pois, como o militar e não desejeis um repouso em que o vosso corpo se enervaria e se entorpeceria a vossa alma. Alegrai-vos, quando Deus vos enviar para a luta. Não consiste esta no fogo da batalha, mas nos amargores da vida, onde, às vezes, de mais coragem se há mister do que num combate sangrento, porquanto não é raro que aquele que se mantém firme em presença do inimigo fraqueje nas tenazes de uma pena moral. Nenhuma recompensa obtém o homem por essa espécie de coragem; mas, Deus lhe reserva palmas de vitória e uma situação gloriosa. Quando vos advenha uma causa de sofrimento ou de contrariedade, sobreponde-vos a ela, e, quando houverdes conseguido dominar os ímpetos da impaciência, da cólera, ou do desespero, dizei, de vós para convosco, cheio de justa satisfação: "Fui o mais forte". (...)

Esses, leitor amigo, os heróis que contribuirão decisivamente para a vitória dos exércitos *espíritualistas*, habilitando-se à suprema comenda: *soldados do Cristo!*

Revista O Reformador
Ano 2006

Mensagens Psicografadas

Querido Papai,

Depois de tanto tempo volto a entreter um diálogo com o senhor, meu pai, buscando saciar esta saudade longamente maturada, nesta suposta separação, não sei o que ocorre comigo nesta hora em que devo dirigir-lhe a palavra, só sei que amigos me auxiliam para que possa ter êxito esta comunicação, pois quero deixar a minha impressão de que nada mudou dos meus sentimentos, pois continuo sendo o Kiko de sempre, sempre mimado querendo o doce que a mamãe deixou na geladeira, mas quero dizer que graças a Deus pude encontrar a vovó Ambrósia que me auxiliou muito nos primeiros dias do meu retorno a vida espiritual, mas agora sinto-me mais seguro e confiante em Deus, pois sei que Ele nunca nos abandonará, mesmo porque é o Pai amoroso e justo nunca se esquecerá de seus filhos.

Este meu retorno inesperado para o lado de cá da vida, causou-me grande perplexidade nos primeiros momentos, mas com o tempo fui-me acostumando, aprendendo com a Vovó Ambrósia os "segredos" do lado de cá, e como aluno que se esforça segundo o que ela nos afirma, vou progredindo rapidamente, no entretanto, devo lembrá-los que a saudade dói muito ainda, das reuniões familiares, dos amigos, das festas e tantas outras tagarelices que, às vezes fico a meditar que realmente valeu a pena ter convivido com pessoas maravilhosas iguais a vocês que sempre as carrego no coração.

Quanto a vovó é uma pessoa surpreendente, com ela tenho aprendido lições maravilhosas, que me tem dado tantas alegrias, fazendo menos complicada a minha permanência aqui, digo que esta avó é o máximo. Lembro com saudade de mamãe, os primeiros momentos, e os meses seguintes foram de grande dor para todos, mas para ela sei que sempre dói mais, mas hoje posso avaliar que a ferida vai aos poucos cicatrizando, mas não deixa de doer muito ainda, principalmente quando me lembro dos momentos de descontração que vivemos aí juntamente com os familiares queridos.

Henrique



1. CONCEITO DE ESPÍRITO ERRANTE

O Espírito retorna ao mundo espiritual, após a morte do corpo físico. Depois de passar pelas experiências que caracterizam o desligamento entre a alma e o corpo, regressa ao [...] *mundo espírita, que preexiste e sobrevive a tudo.*¹ Começa, então, a fase de reintegração a uma nova forma de vida, em outro plano vibratório. O perispírito, desligado do corpo físico, revela com mais sutileza suas propriedades que, sob o comando do pensamento e da vontade do Espírito, proporcionam-lhe as transformações necessárias à sua adaptação no plano espiritual. Após um período, mais ou menos prolongado, nas regiões espirituais, o Espírito reinicia as experiências reencarnatórias.

No intervalo das reencarnações, a alma recebe a denominação de *Espírito errante, que aspira a novo destino, que espera.*² O intervalo entre as reencarnações é de duração variável: *Desde algumas horas até alguns milhares de séculos. Propriamente falando, não há extremo limite estabelecido para o estado de erraticidade, que pode prolongar-se muitíssimo, mas que nunca é perpétuo. Cedo ou tarde, o Espírito terá que volver a uma existência apropriada a purificá-lo das máculas de suas existências precedentes.*³

A palavra “errante” – utilizada por Kardec para designar o estado do Espírito que ainda precisa reencarnar – causa, às vezes, algumas dúvidas. Assim, importa considerar que errante, do francês *errant*, significa, neste

contexto, o mesmo que em português: o que não é fixo, o que vagueia. Esse estado de erraticidade cessa quando o Espírito atinge o estágio da Perfeição Moral, tornando-se Espírito puro. Não é mais errante, visto que chegou à perfeição, seu estado definitivo.⁴

Dessa forma, os Espíritos que necessitam de melhoria – intelectual e moral – retornam inúmeras vezes à experiência reencarnatória. No espaço de tempo compreendido entre uma e outra reencarnação eles não se fixam numa determinada localidade no plano espiritual, em decorrência do aprendizado que necessitam desenvolver. Nessa situação, recebem a denominação de *Espíritos errantes*. Ainda que se encontrem na categoria de errantes, os Espíritos têm oportunidade de progredir. O estudo, o aconselhamento de Espíritos que lhes são superiores, a observação, as experiências vivenciadas, entre outros, lhes facultam os meios de melhoria espiritual.⁵ Situação diversa ocorre com os Espíritos evoluídos que, por não possuírem maiores necessidades de reencarnar, conforme o grau de perfeição que tenham alcançado, permanecem ligados a determinadas colônias na espiritualidade. Nessas regiões elevadas do plano espiritual atuam como orientadores, promovendo o progresso da humanidade terrestre.

2. ERRATICIDADE

Espíritos errantes existem de diferentes níveis evolutivos, constituindo a maioria dos Espíritos desencarnados do nosso Planeta. São felizes ou desgraçados mais [...] ou menos, conforme seus méritos. Sofrem por efeito das paixões cuja

*essência conservaram, ou são felizes, de conformidade com o grau de desmaterialização a que hajam chegado. Na erraticidade, o Espírito percebe o que lhe falta para ser mais feliz e, desde então, procura os meios de alcançá-lo. Nem sempre, porém, lhe é permitido reencarnar como fora de seu agrado, representando isso, para ele, uma punição.*⁶

Sendo assim, as [...] *condições dos Espíritos e as maneiras por que veem as coisas variam ao infinito, de conformidade com os graus de desenvolvimento moral e intelectual em que se achem. Geralmente, os Espíritos de ordem elevada só por breve tempo se aproximam da Terra. Tudo o que aí se faz é tão mesquinho em comparação com as grandezas do infinito, tão pueris são, aos olhos deles, as coisas a que os homens mais importância ligam, que quase nenhum atrativo lhes oferece o nosso mundo, a menos que para aí os levem ao propósito de concorrerem para o progresso da Humanidade. Os Espíritos de ordem intermédia são os que mais frequentemente baixam a este planeta, se bem considerem as coisas de um ponto de vista mais alto do que quando encarnados. Os Espíritos vulgares, esses são os que aí mais se comprazem e constituem a massa da população invisível do globo terráqueo. Conservam quase que as mesmas ideias, os mesmos gostos e as mesmas inclinações que tinham quando revestidos do invólucro corpóreo. Metem-se em nossas reuniões, negócios, divertimentos, nos quais tomam parte mais ou menos ativa, segundo*



ESPAÇO CHICO XAVIER SÁBADO CULTURAL

VENHA PASSAR AGRADÁVEL MANHÃ ASSISTINDO ARTISTAS E CORAIS.

HORÁRIOS: 9H30MIN - ENTRADA FRANCA

RUA DOM AQUINO, 431 - FONE: (67)3042-5907

*seus caracteres. Não podendo satisfazer às suas paixões, gozam na companhia dos que a elas se entregam e os excitam a cultivá-las. Entre eles, no entanto, muitos há, sérios, que veem e observam para se instruírem e aperfeiçoarem.*⁷

Entretanto, as ideias, e, conseqüentemente, os conhecimentos dos Espíritos modificam-se na erraticidade. Com efeito, [...] *sofrem grandes modificações, à proporção que o Espírito se desmaterializa. Pode este, algumas vezes, permanecer longo tempo imbuído das ideias que tinha na Terra; mas, pouco a pouco, a influência da matéria diminui e ele vê as coisas com maior clareza. É então que procura os meios de se tornar melhor.*⁸

Outro ponto que merece destaque diz respeito à sobrevivência dos animais, após a morte do corpo físico. Os Espíritos Superiores nos esclarecem que a alma do animal fica [...] *numa espécie de erraticidade, pois que não mais se acha unida ao corpo, mas não é um Espírito errante. O Espírito errante é um ser que pensa e obra por sua livre vontade. De idêntica faculdade não dispõe o dos animais. A consciência de si mesmo é o que constitui o principal atributo do Espírito. O do animal, depois da morte, é classificado pelos Espíritos a quem incumbe essa tarefa e utilizado quase imediatamente. Não lhe é dado tempo de entrar em relação com outras criaturas.*⁹

REFERÊNCIAS

1. KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Tradução de Guillon Ribeiro. 91.ed. Rio de Janeiro: FEB, 2007, questão 85, p. 102.
2. __. Questão 224, p 177.
3. __. Questão 224-a, p 178.
4. __. Questão 226, p.178.
5. __. Questão 227, p.179.
6. __. Questão 231, p.180.
7. __. Questão 317 - coment, p. 216
8. __. Questão 318, p.216.
9. __. Questão 600, p. 333.



ESPÍRITO NÃO RETROGADA

Diz o grande e quase esquecido dicionário Aurélio que retrogradar é retroceder no espaço e no tempo, movimentar-se em sentido retrógrado, marchar em sentido contrário ao progresso. E, o espiritismo afirma com todas as letras que o Espírito não vai contra a evolução, não anda para trás.

O Espírito não retrograda no sentido de que nada perde do que adquiriu em saber, em cultura, em virtudes; nada perde de seu progresso, e por isso, jamais um Espírito bom será mau, jamais um Espírito sábio se tornará ignorante, jamais um Espírito justo será injusto.

Ele pode ficar estacionário, passar um tempo sem progredir, mas retroceder, isso não poderá acontecer, pois seria a negação da lei do progresso, lei a que todos estamos submetidos, seres e Planetas.

A glamorosa doutrina dos Espíritos deixa também claro, que apenas no plano moral é que o Espírito não retrógrada, mas que é bem possível a retrogradação do nível social e do plano material.

Podemos exemplificar: se um Espírito teve posição de mando e abusou desse poder, poderá vir em outra vida em posição subalterna ou mesmo humilhante; se veio muito rico

e fez mal uso de sua riqueza, poderá vir em nova encarnação numa situação muito pior, e talvez em extrema pobreza.

Em casos semelhantes os Espíritos sofrem uma queda no nível social e material, caracterizando uma retrogradação, onde a estima e a boa consideração de outrora são substituídas pela indiferença e pelo desprezo, mas apesar do sofrimento a que são submetidos, continuam a progredir.

Temos um grande exemplo de retrogradação da posição social e material em nossa própria Terra, que há vinte e cinco mil anos, recebeu, depois de longa viagem, levas de Espíritos degredados, decaídos moralmente, procedentes de um dos globos do sistema da estrela Capella, na constelação de Auriga.

Vieram para dar início a uma civilização com o objetivo de aprimorar o físico e a cultura humana, propiciando um elevado avanço no progresso e ao mesmo tempo, sendo punidos por não acompanharem a evolução moral de seu Planeta natal.

A nossa querida Terra está agora entrando em nova fase de transição planetária onde os Espíritos endurecidos, recalcitrantes no mal, perderão o direito de aqui reencarnarem e irão para outro Planeta que terá as condições muito inferiores, como o nosso Planeta tinha há muitos milênios e lá ajudarão no progresso local, ao mesmo tempo em que expiarão suas faltas.

Depois disso, se realmente progredirem, poderão retornar ao Planeta que os receberá como filhos pródigos.

Crispim.

Referências bibliográficas:

- Revista Espírita 1863. Jornal de Estudos Psicológicos. Ano Sexto. Allan Kardec.
- Colônia Capella – A outra Face de Adão. Pedro de Campos/ Yehoshua bem Nun.

O ASSISTIDO

Diante daqueles a quem socorres, não admitas que a caridade seja prerrogativa unicamente de tua parte.

Enumera os bens que recolhes daqueles a quem amparas.

Habitualmente doamos aos companheiros necessitados algo do que nos sobra, deles recebendo muito do que nos falta.

* * *

É preciso não esquecer que da pessoa a quem assistimos obtemos benefícios substanciais, como sejam:

- ✓ a verificação de nossas próprias vantagens;
- ✓ o conhecimento das responsabilidades que nos competem, à frente dos outros;
- ✓ o aviso salutar, com relação aos deveres que nos cabem, na preservação dos bens da vida;
- ✓ a paciência com os nossos obstáculos e males menores;
- ✓ o ensinamento da provação com que somos defrontados;
- ✓ a aquisição de experiência;
- ✓ as vibrações de simpatia;
- ✓ o auxílio que recebemos para sustentar mais amplo auxílio aos outros;
- ✓ o consolo nos sofrimentos que, porventura, nos fustiguem;
- ✓ o crédito moral que se registra, a nosso favor, na memória dos espíritos encarnados e desencarnados que amparam a criatura em crises e empeços maiores que os nossos.

* * *

Serve a benefício dos semelhantes, tanto quanto possas e como possas, em bases da consciência tranquila, sempre que encontres o próximo baldo de equilíbrio, espoliado de esperança, sedento de paz ou cansado de angústia, nas trilhas do cotidiano, porque a caridade é sempre maior nos dividendos para aquele que dá. Por isso mesmo, temos no Evangelho do Senhor a advertência inesquecível: “mais vale dar que receber.”

Livro Caridade
Pelo Espírito de Emmanuel
Francisco Candido Xavier



PENSE ANTES NO QUE VAI FALAR

Questão de resultado sempre dá uma visão mais clara a determinados assuntos. Controlar as emoções para que estas não venham atrapalhar. Não que estas não sejam importantes. Mas em muitos casos, não permite conclusões mais claras de determinados assuntos.

Esperar muitas vezes um momento pode ser importante, porque traz sempre um tempo a mais para refletir em determinados pontos de vista a serem comentados. Pensar sempre antes de falar é extremamente importante.

Quando se dispõe a expor determinado assunto é bom que medite muito bem antes de fazê-lo, para que a mensagem seja convincente. Não adianta um milhão de palavras, mas poucas bem ordenadas é que transmite um pensamento.

Não se deixe levar pelo comodismo, mas estude cada assunto de maneira séria e consequente, sempre buscando levar uma mensagem às pessoas de forma que tenha melhores opções para agir.

Muitas coisas às vezes não saem como se espera, mas nem por isso será questão de desistir. Bem conduzido o trabalho sempre produz os seus frutos.

Uma dose de bom senso sempre ajuda a dimensionar melhor o assunto. Coloque-se na condição do professor que deve facilitar ao máximo a compreensão do aluno.

É preciso mais empenho de sua parte nas explanações, naturalmente que compreende que não tem aquele brilho e fluidez, mas também não é uma justificativa para se omitir.

Assim prepare-se fale com naturalidade sobre ponto que pensa seriamente serem importantes, como também procure para não se tornar repetitivo, embora o tema sempre seja o mesmo. É isso que marca aquele que comenta. A decisão firme de escrever

uma história com imagens reais e verá que assim deve agir e fortalece a imaginação.

Contar histórias é muito importante para qualquer um orador, coloque sempre em condições repetir aquilo que pretende falar, visto que sempre alguma coisa fica na mente e no coração do próximo.

É possível sempre deixar uma imagem positiva do mundo que se vive, uma lição de otimismo, a razão não deve ficar inativa, mas é uma das faces do assunto que precisa ser abordado.

Especialmente no que se refere ao amor ao próximo, assunto sempre deve ser levado em consideração, visto que sempre trás enormes possibilidades para as pessoas infelizes se situem melhor. A mensagem de Jesus em toda parte é uma luz nova que não pode ser negligenciada.

Muitos assuntos foram colocados em pauta. A variedade de opção para que se coloquem de maneira correta certos argumentos, que não podem e não devem ser esquecidos. Assunto do dia: responsabilidade, disciplina, organização para que o bem seja produtivo.

Assim demonstre otimismo, e não dê valor a conversas que procuram incentivar a desunião, à desonra, o bom nome dos outros. Não precisa semear mais tragédias das que já existem. Não aumente a desunião entre as pessoas e também não levem aos outros. Certamente que ouvirá queixas, muitas vezes até sem sentido. É preciso ocupar o tempo em tarefa que construa o bem. Não se deixe influenciar por ideias negativas.

Quanto mais lute, mais compreenderá que tudo pode se resolvido de maneira satisfatória.

Deve sempre considerar em primeiro lugar o amor ao próximo.

Mensagens Escritas Com o
Coração Pelo Espírito de Áulus.
Otacir Amaral Nunes

EXISTÊNCIA DE DEUS

Conta-se que um velho árabe analfabeto orava com tanto fervor e com tanto carinho, cada noite, que, certa vez, o rico chefe de grande caravana chamou-o à sua presença e lhe perguntou:

— Por que oras com tanta fé? Como sabes que Deus existe, quando nem ao menos sabes ler?

O crente fiel respondeu:

— Grande senhor, conheço a existência de Nosso Pai Celeste pelos sinais dele.

— Como assim? — indagou o chefe, admirado.

O servo humilde explicou-se:

— Quando o senhor recebe uma carta de pessoa ausente, como reconhece quem a escreveu?

— Pela letra.

— Quando o senhor recebe uma joia, como é que se informa quanto ao autor dela?

— Pela marca do ourives.

O empregado sorriu e acrescentou:

— Quando ouve passos de animais, ao redor da tenda, como sabe,

depois, se foi um carneiro, um cavalo ou um boi?

— Pelos rastros — respondeu o chefe, surpreso.

Então, o velho crente convidou-o para fora da barraca e, mostrando-lhe o céu, onde a Lua brilhava, cercada por multidões de estrelas, exclamou, respeitoso:

— Senhor, aqueles sinais, lá em cima, não podem ser dos homens!

Nesse momento, o orgulhoso caravaneiro, de olhos lacrimosos, ajoelhou-se na areia e começou a orar também.

Livro Pai Nosso
Pelo Espírito de Meimei
Francisco Candido Xavier



DESAFIOS DE TODO O DIA

Auxilie sem esperar recompensa, guarde a certeza que o bem que faça será o seu único patrimônio.

Por isso invista no bem tudo que possa, porque este terá o retorno mais confiável que poderá imaginar. Tanto para esta vida, mais ainda, para a vida do além.

O amor que devota aos outros, torna a vida mais completa e produtiva e quem faz o bem nunca terá motivos para se arrepender. Mesmo sendo pago com ingratidão, por todo o bem que haja semeado no caminho alheio, pois é verdade que somente terá a felicidade houver passado aos outros. Até mesmo que os beneficiados a ignorem, até neste caso ainda é melhor, porque Deus tudo sabe e tudo levará em consideração.

Na balança divina cada ação do homem será joeirada e ficará o que fizer com amor e desinteresse, e diante dessa realidade superará todas as dificuldades, sofrimentos, tristezas, porque é certo que sempre terá o seu quinhão.

Nunca desanime de praticar o bem, mesmo com as dificuldades naturais do caminho. Não se esqueça

de cumprir a sua parte, grande pode ser aquela pequena ajuda que estende aos outros. Pois o que importa na realidade é que tenha estendido a mão àquele que sofre.

Por mais que lute, encontrará obstáculos, mas é um desafio a qualquer um que esteja construindo dentro de si um mundo melhor. O caminho vai sendo desvendado à medida que se faça merecedor pelo esforço constante. Não há como negar que diante das forças do bem, tudo é considerado.

Assim, que continuem todos os seus esforços para aplicar-se ao bem, que nunca terá motivos de ficar triste ou aborrecido, é assim que o amor assume um caráter sagrado, quando é sancionado com base na boa conduta.

Está a caminho e todas as forças o ajudam a caminhar. Aproveite esses impulsos de almas iluminadas e conseguirá, com certeza, sempre fazer o melhor. E, por fim venha integrar-se ao supremo bem, - que é a lei do amor e da caridade -, em resumo, é depurar todas as cogitações humana e sobre humana, é a fonte mais poderosa que pode iluminar o seu futuro hoje e sempre. Fiquem com Deus.

Momentos Decisivos
Pelo Espírito de Áulus.
Otacir Amaral Nunes

AÇÃO E ORAÇÃO

Sempre muito importante a oração por luz interior, no campo íntimo, clareando passos e decisões sem nos despreocuparmos, porém, da ação que lhe complementa o valor, nos domínios da realidade objetiva.

* * *

Pedirá a proteção de Deus para o doente; no entanto, não se esquecerás de estender-lhe os recursos com que Deus já enriqueceu a assistência humana, a fim de socorrê-lo.

* * *

Solicitarás o amparo da providência divina, a benefício do ente amado que se trespasseou em desequilíbrio; todavia, não olvidarás apoiá-lo com segurança e bondade, na recuperação necessária, segundo os preceitos das ciências espirituais que a Divina Providência já te colocou ao dispor nos conhecimentos da Terra.

* * *

Rogarás ao Céu te liberte dos que te perseguem ou dos que ainda não se harmonizaram contigo; entretanto; não lhe sonegarás tolerância e perdão, diante de quaisquer ofensas, conforme os ensinamentos de paz e restauração que o Céu já te deu, por intermédio de múltiplos instrutores da espiritualidade maior, em serviço no mundo.

* * *

Suplicarás a intercessão dos Mensageiros da Vida Superior para que te desvencilhes de certas dificuldades materiais, diligenciando, porém, desenvolver todas as possibilidades ao teu alcance, pela obtenção de trabalho digno, que te assegure a superação dos obstáculos, na pauta das habilitações que os Mensageiros da Vida Superior já te ajudaram a adquirir.

* * *

Ação é serviço.

Oração é força.

Pela oração a criatura se dirige, mais intensamente, ao Criador, procurando-lhe apoio e benção, e, através da ação, o Criador se faz mais presente na criatura, agindo com ela e em favor dela.

Livro Rumo Certo
Pelo Espírito de Emmanuel
Francisco Candido Xavier



O HOMEM PÚBLICO

Muitas pessoas de uma imensa cidade detinham valores esparsos em suas mãos, mas queriam alguém que as representasse como detentor de autoridades daquela comunidade, apresentaram-se muitos para exercerem esse mandato de grande responsabilidade, mas o mais sagaz acabou vencendo a disputadíssima eleição

Daquele dia em diante este passou a ser o guardião do tesouro maior daquela comunidade laboriosa e religiosamente pagavam os seus tributos para ser revertido ao bem geral. Muitas pessoas confiaram-lhes esses recursos tão valiosos, devido à confiança que lhes hipotecaram, pois que esses valores não havia parâmetro para mensurá-los.

Pois que estes deveriam reverter em favor da comunidade para proporcionar de maneira equitativa o bem-estar da geral. Educação, saúde, segurança, lazer...

Este homem aprendeu desde muito cedo que aquele que exerce um cargo público tem uma responsabilidade muito grande no seio da sociedade em que vive. Porque se Deus permitiu que ele chegasse até ao patamar que se

encontra, é certo que poderia assumir essa grave responsabilidade.

É claro que devia ser acima de tudo honesto, pois se fora honesto com os valores pessoais, quanto mais não devia ser com os valores da comunidade, do qual não é dono, mas é responsável direto, pois que o espírito da instituição pública é o bem da coletividade. Agora imagine aquele imprevidente que por qualquer motivo venha a subtrair qualquer valor que pertença ao erário público?

Claro que será a maior das infâmias porque os valores representam os tributos cobrados da comunidade para o bem de todos. É o meio mais eficaz de gerir os bens de natureza pública, qualquer desvio será duramente inquirido pelo desvio, ainda que aos olhos do povo possa parecer bom, mas será culpado por todos os valores que forem desviados de sua finalidade.

Havia um homem muito honesto que cumpriu fielmente com os seus compromissos, as contas eram pagas rigorosamente em dia, e quem lhe prestava serviço todos os direitos eram-lhes assegurados e pagos conforme a lei determinava. Nunca explorou ninguém, viveu do seu trabalho sem jamais subtrair qualquer recurso que a comunidade pertencesse.

Alguém um dia perguntou-lhe como conseguiu atravessar todos os anos de lutas sem haver uma reclamação contra a sua administração financeira, procurava prestar contas até o último centavo.

Respondeu aquele homem público. Meu pai contou-me uma história quando criança que ficou gravada na minha mente e em meu coração.

Disse-me um dia:

“Em todo lugar há uma força poderosa que atua para colocar o homem na direção certa de seu grande destino, mas também há uma guardiã oculta, chamado consciência que o fiscaliza, pois que reconhecendo nela alguém muito inteligente confiou-lhe dirigir os seus negócios.

Assim que todo aquele que dirige algo público terá mais tarde que se reportar a ele, e a reta consciência será a testemunha mais importante. Não haverá meios de ludibriá-lo, se escapar daqui neste mundo não escapará da punição no outro, assim saberá qual será sempre a melhor escolha? “Dependerá de cada um compreender essas coisas e saberá por conta própria como deve agir”.

Por aonde vá encontrará o claro sinal da presença divina. Desde a flor mais pequenina até a estrela mais soberba do firmamento, mais espetacular que o próprio Sol. Tudo obedece a uma lei soberana, justa e equitativa, e a tem no fundo de sua consciência essa certeza e da qual não pode prescindir, pois que ela é o juiz supremo da propriedade interior que o mantém no rumo certo, mesmo por entre as nuvens espessas do caminho.

Essa força é Deus, porque tudo fala de um criador admirável que faz chover nos campos e o Sol manter a vida na terra e mediante a sua santa vontade.

Mensagens Aves Migratórias
Pelo Espírito de Áulus.
Otacir Amaral Nunes